Cenário do
revista Transporte

ANO XV - EDIÇÃO 62 - 4º TRIMESTRE 2021

ABTI
Associação Brasileira de Transportadores Internacionais

Mala Direta
Postal
Básica
9912341225-DR/RS
ABTI
CORREIOS

Francisco Cardoso é reeleito Presidente da ABTI

Pedra fundamental marca início de obras da sede própria da Associação

2021 termina com recordes de movimentação do TRIC

Entre em contato conosco!

Estamos à disposição para atendê-lo.

Gladys Vinci
Diretora Executiva
internacional@abti.org.br
skype: internacional.abti

Gladenir Vargas
Secretária Executiva
secretaria@abti.org.br
skype: secretaria.abti
Ramal: 204

Diana Espindola
Registros e Licenças
licencas@abti.org.br
skype: licencas.abti
Ramal: 203

Taciana Machado
Registros e Licenças
apoio@abti.org.br
skype: apoio.abti
Ramal: 205

Amarildo Fernandes
Finanças
financeiro@abti.org.br
skype: financeiro.abti
Ramal: 207

Nitriangel Hoisler
Comercial
projetos@abti.org.br
skype: projetos.abti
Ramal: 215

Gabrielly Correia
Registros e licenças
atendimento@abti.org.br
skype: atendimento.abti
Ramal: 200

Nicolle Vieira
Registros e licenças
registros@abti.org.br
skype: live:.cid.3e3db77f269d75a1
Ramal: 209

Katielli Saraiva
Comunicação e Marketing
imprensa@abti.org.br
skype: imprensa.abti
Ramal: 202

Rua General Bento Martins, 2350 - Uruguaiana/RS - Brasil - Fone +55 (55) 3413.2828 - abti@abti.org.br

associacaoabti | associacaoabti | associacaoabti | abti | associacaoabti

"Fechamos 2021 com números recordes de movimentação de caminhões nas fronteiras do Mercosul."

ABTI tem sido incansável na busca de soluções

Estamos concluindo um biênio de gestão frente a ABTI que talvez tenha sido o mais desafiador de toda a sua história. É plausível supor que assim terá sido para muitas outras empresas e organizações, pois por muitas gerações a palavra pandemia nada mais fora do que um vocábulo que se aprendia na escola. E sobre a qual, nunca havíamos nos detido para pensar a respeito do impacto que poderia causar sobre as nossas vidas.

Quis o destino colocar-nos à prova diante desta situação, num mundo que por décadas vem ampliando substancialmente a globalização. E próximo de nós, esta experiência de união dos mercados tem se expressado através do Mercosul. Em março de 2020 os países fecharam suas fronteiras para o trânsito de pessoas. Mas a compreensão objetiva da importância do abastecimento das populações fez com que o transporte de cargas tenha sido priorizado. Enquanto a maioria da população foi pra casa, os transportadores foram para as estradas.

E no caso do Transporte Internacional, as barreiras sanitárias tornaram-se os novos obstáculos a serem transpostos. Os cuidados foram necessários e justificados. Mas a operacionalização destas medidas foi implementada ao improviso, por falta de uma experiência anterior. Neste contexto, mais uma vez vimos reafirmada a importância de contar com uma Entidade privada no ambiente das fronteiras, para ajudar a reconstituir a fluidez e mobilidade do transporte.

A ABTI foi incansável na busca de soluções. Articulou providências em todas as áreas necessárias. E colheu resultados importantes para mitigar este inusitado problema. O fato é que ao longo de 2020 e 2021 vimos gradativamente a transposição de fronteiras assumir uma rotina de normalidade, diante das exigências sanitárias.

E o ambiente de cooperação entre autoridades dos países demonstrou o claro entendimento da essencialidade de nosso trabalho. Institucionalmente ganhamos o merecido reconhecimento de nossa atividade. E agora fechamos 2021 com números recordes de movimentação de caminhões nas fronteiras do Mercosul. É de se imaginar: quem apostaria nesta transformação, lá no mês de março de 2020, quando tudo parou?

Ao fim deste biênio agradeço aos empresários do Transporte Internacional que, ao integrar a Diretoria da ABTI, ajudaram na condução de nossa Entidade. E por ter aceito cumprir um novo ciclo de dois anos como presidente, expresso minha gratidão pela confiança que depositam no trabalho da Associação.

Boa leitura!

Francisco Carlos Gonçalves Cardoso
Presidente da ABTI

Matéria de Capa

19

Associação define Diretoria e dá início às ações para construir sede própria

Francisco Cardoso vai conduzir a Entidade com grupo ampliado e em parte renovado

3º Congresso de Transporte Internacional, em formato híbrido, teve lugar em Uruguaiana

06-08

Noboru Ofugi e Marcos Antônio Neves recebem a distinção de Embaixadores do Transporte

08

Movimento do TRIC atinge recordes históricos em 2021

12

Sumário

ANO XV - EDIÇÃO 62 - 2021

GERAIS
Uruguaiana constitui o Conselho de Comércio Exterior **10**

GERAIS
Dirigentes da FADEEAC visitam a ABTI **10**

INTERNACIONAL
60ª Reunião do SGT 5 marca por indefinições **11**

ENTREVISTA
Opiniões de sete diretores da ABTI sobre realidade do setor e projeções para 2022 são apresentadas no espaço das entrevistas **14-17**

MATÉRIA DE CAPA
Diretores da ABTI para o ciclo 2022/2023 **22-23**

MATÉRIA DE CAPA
Cerimônia com autoridades marca evento de inauguração da pedra fundamental da sede da ABTI **24**

GERAIS
Associação vai participar de outras cinco novas COLFACs **26**

RECURSOS HUMANOS
Tecnologia aponta novas tendências nos ambientes de trabalho **28**

TRANSPORTE
ANTT lança manual de fiscalização do transporte internacional **30**

GERAIS
Multilog assina contrato e inicia obras no novo porto seco de Dionísio Cerqueira **31**

GERAIS
Pandemia foi pauta em Seminário de Negócios Internacionais **31**

GERAIS
ABTI presente em Encontro Nacional promovido pela ANTT **32**

GERAIS
Braspress é eleita campeã entre as Maiores e Melhores **32**

GERAIS
Equipamentos obrigatórios no Mercosul **33**

FLUXO DO TRIC
2021 termina com crescimento inédito do movimento de caminhões **36-37**

TRANSPORTE
Dirigentes da ANTT visitam o porto seco de Uruguaiana **38**

ABTI
Associação Brasileira de Transportadores Internacionais

DIRETORIA EXECUTIVA
Presidente
Francisco Carlos G. Cardoso
Vice-Presidente
Glademir Zanette
Diretor Administrativo
José Paulo Silveira
Diretor de Assuntos Políticos
Jorge Antônio Lanzanova
Diretores de Relações Institucionais
Urubatan Helou
Sergio Maggi Junior

CONSELHO DIRETOR
Diretores
Ezequiel Roman
Marcos Egídio Battistella
Lenoir Gral
Juan Carlos Castro Pastor
Fernando Cordenonsi
Osni Roman
Clóvis Dall'Agnol

CONSELHO FISCAL
Presidente do Conselho Fiscal
Paulo Cesar Maia Oliveira
Conselheiro Fiscal Efetivo
Nolar Vicente Sauer
Valmor Scapini
Conselheiro Fiscal Suplente
José S. Schwanck (em memória)
Edgardo José Gasparrini

CONSELHO EDITORIAL ABTI
Diretor Administrativo
José Paulo Silveira
Diretora Executiva
Gladys Vinci
Secretária Executiva
Gladenir Vargas
Jornalismo
Katielli Saraiva

COMERCIAL
Nitriangel Hoisler
projetos@abti.org.br

REDAÇÃO
Editor Responsável
Jornalista Paulo Ziegler
paulo@plusagencia.com.br

PROJETO GRÁFICO E EDIÇÃO
Plus Comunicações

ARTE
Gilnei da Costa Cunha

IMPRESSÃO
Kunde Indústrias Gráficas Ltda.

Tiragem desta Edição
3.000 exemplares

Uruguaiana sedia 3º Congresso do Transporte Internacional

Tal como todos os demais eventos públicos dos últimos tempos, em 2020 a ABTI não promoveu o seu terceiro Congresso. Diante da crescente flexibilização indicada pelas autoridades, a Associação decidiu realizar em 09 de novembro o III Congresso Itinerante do Transporte Rodoviário Internacional, escolhendo Uruguaiana como sede, por razões logísticas e de estrutura. O evento teve formato híbrido, podendo ser assistido pela internet, a fim de ampliar seu alcance e oferecer esta opção para evitar uma concentração maior de pessoas.

Mesmo os presentes, atenderam protocolos que reduziram o contato entre as pessoas.

O Congresso teve lugar na Casa Bento, em ambiente com grande espaço e pé direito alto, e somente pessoas vacinadas puderam ingressar.

Os novos procedimentos de fiscalização

O primeiro palestrante do Congresso foi Rafael Vital, diretor geral da ANTT. Ele discorreu sobre a recente implantação do DT-e, trazendo ainda suas visões sobre como a Agência deve atuar nas negociações bi ou multilaterais, com um posicionamento mais enérgico. Disse ainda, que a ANTT não quer ser mais vista como a "Agência das multas", referindo-se à insatisfação muitas vezes revelada no setor empresarial. Especialmente no que tange ao Transporte Internacional, Vitale revelou o desejo de reduzir a burocracia e empregar inteligência artificial na fiscalização.

A seu convite, outros executivos presentes ao evento também expressaram posicionamentos. Cristiano Della Giustina, superintendente de Serviços de Transporte Rodoviário e Multimodal de Cargas, anunciou que vai trabalhar para reduzir a papelada que se exige portar no caminhão, sobretudo através da digitalização. Ele pretende ouvir mais o setor, para buscar as soluções desejadas. Ao final, sentenciou: "desregulamentar também é regular".

Outro a se pronunciar foi Nauber Nascimento - superintendente de Fiscalização da ANTT. Ele fez referência ao elevado patamar de adequação exigido ao transporte internacional, indicado que a vigilância é a visão de fiscalização que a Agência busca praticar. Destacou ainda o profissionalismo do setor, assinalando as respeitosas relações que a ABTI

mantém com a SUFIS. Indagado pelo público quanto ao atraso do envio de notificações de multa, Nauber informou que a Agência espera equalizar este problema até o final de 2022, acrescentando que a notificação eletrônica é uma das alternativas consideradas.

Programa OEA

Elaine Costa, gerente de Comunicação do Programa Brasileiro de OEA, fez sua palestra por videoconferência. Ela discorreu sobre o programa, desde 2014, quando foi implantado. Deu como exemplo de foco desta inciativa, o tráfico internacional de drogas, pois o foco das autoridades é a proteção das fronteiras. Costa apresentou como estão evoluindo as certificações país afora, ao longo dos sete anos do programa. Alertou aos empresários que a Receita Federal tomou conhecimento de casos de falsificação de certificados OEA, recomendando cautela e consultas ao sistema da RFB para confirmar a veracidade dos mesmos.

Facilitação de comércio e cooperação entre aduanas

Alexandre Zambrano, gerente do Programa Portal Único de Comércio Exterior, também participou do Congresso por meio de videoconferência. Ele introduziu sua palestra fazendo uma descrição da trajetória do Brasil no contexto da facilitação do comércio, desde o ano 2000, até 2020.

Demonstrou a importância desta iniciativa ao ter impacto econômico por meio da redução dos prazos de processos aduaneiros. Apontou setores econômicos que ganharam em competitividade, assinalando a disposição da área pública em atuar de forma cooperada com o setor privado.

Homenagens

A ABTI aproveitou o seu primeiro evento público durante a pandemia para prestar homenagens a pessoas e instituições que durante este período mais crítico da doença contribuíram decisivamente para que o Transporte Internacional não fosse interrompido ou passasse por dificuldades ainda maiores. Abaixo destacamos os distinguidos.

Claudio Montano, delegado da RFB em Uruguaiana

Mario Eliceche da FADEEAC

Ana Amélia Lemos, secretária de relações federativas e internacionais do RS

Cristiano Della Giustina, representando a equipe ANTT

Rafael Vitale, diretor geral da ANTT

Veronica Martinez, representando a secretária da saúde Vivian Stumm

Zambrano mostrou que o governo federal implantou estruturas de governança para trilhar o caminho da facilitação, citando a CONFAC e as COLFACs como exemplos desta postura.

O gerente do programa realçou que o Brasil agrega a visão da OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, estimulando um comportamento de facilitação, cujo alcance é mais fácil para aqueles que cumprem corretamente os requisitos aduaneiros.

Ao final de sua apresentação, Zambrano anunciou que o Brasil está tecnologicamente preparado para se integrar a um programa internacional que está implantando a conexão dos sistemas aduaneiros de todos os países (Single Window Connectivity). O anúncio revela o quanto a Receita Federal está alinhada a objetivos internacionais de facilitação do comércio.

Embaixadores do Transporte

A ABTI reserva a distinção de "Embaixador do Transporte Rodoviário Internacional" para personalidades às quais deseja expressar um reconhecimento por toda uma trajetória de serviços prestados ao setor.

Noboru Ofugi e Marcos Antônio Lima das Neves, da Assessoria de Transporte Internacional da ANTT, receberam a distinção durante o Congresso. Ofugi, representou seu colega, Marcos Antônio, no evento. Ao agradecer a distinção, ele estendeu-a para toda sua equipe da Assessoria Internacional. Declarou que a homenagem aumenta ainda mais a responsabilidade na condução das negociações do TRIC. Ofugi também contextualizou o reconhecimento ao período da pandemia, quando muitas pessoas foram articuladas para assegurar que o transporte internacional não parasse.

Patrocinadores do Congresso

Premium

Hemoanálise Laboratório de Análises Clínicas

Master

Multilog

Qbox soluções em logística internacional

Plus

Associação Comercial e Industrial de Uruguaiana – ACIU

Simas – Assessoria em Comércio Exterior

Transpocred – Cooperativa de Crédito

Apoiadores

Agência Nacional de Transporte Terrestre – ANTT

Presidente Hotel

Receita Federal do Brasil

Serviço Social do Transporte (SEST) e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SENAT)

O DESAFIO CONTINUA EM 2022

Mesmo que aprendidas lições com os períodos pandêmicos de 2020 e 2021, os desafios ainda são relevantes e têm grandes impacto na cadeia logística, seja no transporte nacional, mas principalmente no transporte internacional, na cadeia de suprimentos.

A logística global está passando por uma "tempestade perfeita". Além do descompasso entre oferta e demanda do mercado, há atrasos na liberação de mercadorias, eventos especiais (como o bloqueio do Canal de Suez em março) e a epidemia de covid-19, que impediram a chegada de mercadorias. Navios, partidas de funcionários e fechamentos de terminais - por exemplo, o porto de Ningbo na China, o terceiro maior porto de manuseio de contêineres do mundo, está parcialmente fechado há mais de uma semana.

O Transporte rodoviário de Cargas segue muito impactado por processos burocráticos contraproducentes, pois antagonizam com as necessidades e expectativas dos clientes que buscam uma atuação logística eficiente das transportadoras. A ATRHOL compreende que neste cenário só nos resta investir de forma relevante em inovação utilizando processos e procedimentos eficientes e criativos. Nunca foi tão relevante a necessidade do fortalecimento e interação das partes interessadas no processo logístico, sejam agentes públicos, representantes de classe ou iniciativa privada, com objetivo de fomentar um plano bilateral de curto, médio e logo prazo para que a logística nos países da América do Sul.

Representantes de todos os modais, terminais e portos acreditam que o Brasil deve investir em infraestrutura e ampliar a cooperação junto a autoridades e órgãos a fim de agilizar o máximo possível a liberação de carga, quando for viável.

Temos que ter paciência e, nos casos específicos, tomar decisões de buscar soluções diferentes. O mundo não é mais o mesmo e a logística não é mais a mesma, estamos saindo de uma era de valores de frete muito baixos sendo que os fretes aumentaram no spot e que, para quem tem contrato, o frete está defasado há mais tempo, com longos períodos de perdas irrecuperáveis perante os constantes aumentos. As cadeias de suprimentos estão obstruídas, e nosso desafio é prover infraestrutura melhor, mesmo com os avanços ainda existem muitos investimentos a serem executados.

Sofremos com o aumento forte do diesel e de outros insumos, como asfalto, pneus e lubrificantes. O mercado, que está sempre procurando melhores margens e assim colaborar com bem social e sustentável não está conseguindo realinhar-se com naturalidade. Além de defasagens históricas, ainda possuímos a deste ano para recompor. Creio que o maior desafio no atual momento, e que ficará ainda mais incisivo para 2022, é equilibrar essa balança de rentabilidade x custos em todo o setor logístico.

Um fator que tem influenciado as inovações e muitas vezes até modificado a maneira de criar novas ferramentas e soluções é a sustentabilidade, que ao longo de muitos anos já está sendo o lema de várias empresas, e têm se tornado algo fundamental principalmente para o setor logístico dando espaço a inovações sustentáveis, ações pensadas no meio ambiente, diminuição de gases poluentes, ações para evitar desperdícios e inúmeras outras soluções sustentáveis que já são prioridade no dia a dia das empresas.

Não somente uma tendência para os próximos anos, a logística sustentável é algo necessário que envolve comprometimento e investimento em operações inteligentes de entrega.

Artigo Escrito Por
Jorge A. Lanzanova
Diretor Presidente

Martin Moreno
Gerente Corporativo

Tomás Fleck
Coordenador da Qualidade e Marketing

Uruguaiana empossa Conselho Municipal de Comércio Exterior

A cidade de Uruguaiana oficializou em 14 de outubro o Conselho Municipal de Comércio Exterior – COMUCEX, formado por nove entidades da sociedade civil, entre elas a ABTI, e nove representantes de órgãos públicos. Com mandato de dois anos, os conselheiros já haviam definido um projeto de trabalho que engloba seis fases, iniciando pela formalização do Conselho. A implantação do Corredor Seguro para veículos de carga e de passageiros, a implementação do laboratório habilitado pelo MAPA, o programa de estudo e pesquisa, a participação de eventos internacionais e reuniões técnicas, a construção de uma Unidade de Policiamento Pacificadora Municipal (UPPM), nas imediações do PSR/URA, completam as metas do grupo.

A formação do Conselho foi uma iniciativa da ABTI e da Feaduaneiros, que no início deste ano apresentaram na Câmara Municipal de Vereadores e na Prefeitura de Uruguaiana, um projeto de Fomento à Logística Internacional e ao Comércio Exterior, com o propósito de debater e formular estratégias de estímulo ao desenvolvimento do setor na região.

O projeto para construção e instalação da 2ª Unidade de Policiamento Pacificadora Municipal (UPPM), nas imediações do PSR/URA já havia sido apresentado na Prefeitura, por ocasião da posse do Conselho.

Pedra fundamental ratifica obra do Posto de Policiamento

Em 10 de novembro, com a presença do vice-prefeito de Uruguaiana, José Fernando Tarragó, do secretário da Segurança e Trânsito, José Clemente Corrêa, do presidente do COMUCEX, Fábio Ciocca e do presidente da ABTI, Francisco Cardoso, foi realizada a solenidade de descerramento da pedra fundamental do posto policial.

Durante a solenidade o secretário de trânsito e segurança pública destacou que o posto policial é o primeiro passo de uma ação maior que é o Corredor Seguro. O presidente da ABTI destacou a importância da iniciativa para o Transporte Internacional, sobretudo para as empresas que estão em busca da certificação de Operador Econômico Autorizado, pois a segurança da carga é o principal escopo desta norma internacional.

Segundo o acordo firmado pelo setor privado e a prefeitura, o material para a construção da UPPM será fornecido pela iniciativa privada e a mão-de-obra será de responsabilidade da municipalidade.

A instalação da UPPM viabilizará um centro de policiamento ostensivo, oferecendo mais segurança nas imediações do PSR de Uruguaiana, beneficiando também as pessoas que se deslocam naquela área além do horário comercial, os veículos em trânsito e as empresas localizadas naquele perímetro.

FADEEAC marca presença no Congresso da ABTI

O diretor do Departamento de Interior e ex-presidente da FADEEAC, Mario Eliceche, representou a Entidade Maior do Transporte na Argentina por ocasião da realização do III Congresso Itinerante do Transporte Rodoviário Internacional. O transportador reuniu-se com o presidente e o vice-presidente da ABTI, assinalando a importância de um alinhamento dos empresários de Brasil e Argentina para demandar os interesses comuns do setor, inclusive em consórcio com os setores de comércio e indústria, que se apoiam no transporte para desenvolver suas atividades. Francisco Cardoso também reforçou a conveniência de se manter uma visão conjunta frente ao SGT 5 do Mercosul, por ser o fórum especializado nesta atividade.

Eliceche também esteve presente na cerimônia de lançamento da pedra fundamental da sede da ABTI. À noite, na abertura do Congresso, a FADEEAC foi distinguida com uma placa em reconhecimento por seu trabalho de apoio ao transporte durante o período mais inquietante da pandemia. De sua parte, a Federação Argentina, através de seu Departamento de Transporte Internacional, também concedeu reconhecimento à ABTI, com uma menção especial à diretora executiva Gladys Vinci e sua equipe de trabalho, por sua colaboração constante e seu trabalho solidário com os associados da FADEEAC durante a pandemia da Covid-19.

Procrastinação marca reunião do SGT 5

Pela perspectiva do setor privado, o volume de pautas em regime de pendências há bastante tempo, revela dificuldades em avançar na busca da fluidez para o transporte, com prejuízos implícitos ao conceito de mercado comum.

O SGT 5 do Mercosul realizou nos dias 23 e 24 de novembro a sua 60ª reunião ordinária. O emblemático número de reuniões ratifica que nestes 30 anos de Mercosul o setor de transportes cumpriu as agendas de encontros semestrais previstos. No entanto, ainda sob a cautela sanitária imposta pela pandemia, a reunião foi virtual.

Pela perspectiva do setor privado, o volume de pautas em regime de pendências há bastante tempo, revela dificuldades em avançar na busca da fluidez para o transporte, com prejuízos implícitos ao conceito de mercado comum.

A ABTI esteve representada na reunião por sua diretora executiva Gladys Vinci. Segundo ela, esta foi a reunião mais rápida que participou, dentre todas que já esteve presente: "Não houve qualquer avanço, questionamentos ou debates, evidenciando o descaso com as prioridades para o transporte rodoviário internacional de cargas. Novas tecnologias sustentáveis ganharam mais atenção que os problemas atuais que tanto acometem diariamente os transportadores". Ela atribui a falta de ações ao contexto virtual; "Olho no olho seria melhor", sentencia.

Temas abordados

A substituição da apresentação de documentos obrigatórios em papel, podendo ser apresentados em formato digital mediante dispositivos eletrônicos, não obteve avanços, pois os países ainda mantêm consultas internas. O Acordo para a Facilitação do Transporte de Produtos Perigosos no Mercosul ainda não foi internalizado por Uruguai e Argentina. A respeito de produtos perigosos, o Brasil também reiterou a necessidade de se buscar um alinhamento para padronizar o controle de cisternas e tanques rodoviários.

O emprego de pneus super largos, apesar de também aguardar confirmação, se encaminha para uma solução, pois é uma prática já disseminada nos países, após verificar-se que não causam danos aos pavimentos. Outro aspecto relacionado aos pesos e medidas, foi a manifestação do Brasil para que se cumpra os limites de peso e tolerância por eixo e PBT total previstos no Mercosul há anos, cabendo a cada país impor sanções ao seu descumprimento conforme suas leis internas.

A falta de uma definição de critérios padronizados para CITVs (inspeção veicular) de veículos especiais levou os participantes da reunião a pactuar que passará a valer um laudo técnico emitido conforme os padrões do país de origem destas composições veiculares.

Sobre configurações de caminhões, acordos bilaterais entre Brasil-Argentina e Brasil-Uruguai permitem o emprego de veículos acoplados de quatro eixos (45 ton. D e PBT). O objetivo dos três países é que esta harmonização tenha alcance em todo o Mercosul.

Neste tempo em que a pandemia se tornou um tema central, a delegação brasileira externou sua atenção ao atendimento de seguros de saúde de motoristas brasileiros em viagem no Exterior. Foi reforçado esclarecimento de que no Brasil o atendimento à saúde é universal através do SUS.

Duas outras pautas compuseram o encontro: o Brasil, que preside o SGT 5 este ano, fará uma tabela comparativa para equalizar as categorias das CNHs dos países membros do Mercosul, facilitando assim, a identificação das habilitações. Por fim, as questões relacionadas ao emprego de RFID para identificação de veículos não obteve avanços. Apenas o Uruguai trouxe informações, porém incompletas.

Movimento de caminhões nas fronteiras bate recordes em 2021

Ao longo do mês de novembro o porto seco de Uruguaiana teve lotação completa e longas filas de ingresso

Tal como vem ocorrendo em diversos setores da economia mundial, em que se verificou um descompasso nas cadeias de abastecimento que desorganizou o sistema produtivo, o transporte internacional de cargas encerra 2021 contabilizando resultados expressivos. São recordes de movimentação de caminhões com Argentina/Chile e Paraguai.

Porém as razões não estão todas relacionadas ao aumento de consumo. O Paraguai, por exemplo, intensificou significativamente o transporte de safras pelo modal rodoviário em função da seca do rio Paraná, que dificultou a navegação de barcas graneleiras.

Em outro contexto, o Chile ampliou suas importações do Brasil empregando o modal rodoviário devido à escassez de containers que está afetando o transporte marítimo mundo afora.

Filas se formavam desde as primeiras horas da manhã...

...e alcançavam a rótula com a BR

Dados das principais fronteiras

(últimos três anos)

Ano	Uruguaiana	São Borja	Foz do Iguaçu (AR/PY)	Ano	Chuí	Jaguarão	Corumbá
2019	123 mil	75 mil	162 mil	2019	26 mil	24 mil	29 mil
2020	119 mil	68 mil	169 mil	2020	26 mil	28 mil	25 mil
2021*	156 mil	90 mil	207 mil	2021*	30 mil	29 mil	43 mil
%	+31%	+32%	+22%	%	+15%	+3%	+43%

(*) Números apurados até novembro; média mensal compõe o acumulado do ano.

PARCERIA **KORSA SEGUROS** E **ABTI**

Benefícios exclusivos aos associados

Garanta suas viagens internacionais

A Korsa Seguros, com 26 anos de atuação em seguros, serviços logísticos e de gerenciamento de riscos, firma parceria inédita com a Associação Brasileira de Transportes Internacional (ABTI) e Seguradora Internacional, para ofertar aos associados condições especiais de taxa e cobertura de seguros.

- **Cobertura para todos os países do Mercosul, exceto Venezuela;**
- **Cobertura para mercadorias de alto risco, tais como: Carnes (diversos) e Frutos do Mar/Pescados;**
- **Cobertura para danos a carga transportada e danos a terceiros (Carta Azul);**
- **Gerenciamento de risco integrado com custo subsidiado;**
- **Taxas e Prêmio mínimo mensal extremamente competitivos;**
- **Seguradora de primeira linha e com presença em todos os países do Mercosul;**

O processo de contratação será simples, bastando ingressar na área de associados, preencher questionário resumido, que as condições serão apresentadas em até 72 horas.

PRODUTOS

- **RCTR-C / RCF-DC E RCTR-VI (DANOS A CARGA)**
- **FROTA**
- **RCTRVI – CARTA AZUL (DANOS A TERCEIROS)**
- **RC AMBIENTAL**

https://www.korsa.com.br/abti

James Theodoro - james@korsa.com.br - (21) 99985-1074 | WhatsApp : (21) 98997-0132

"A demanda do TRIC deverá manter-se em alta até o final de 2023"

Giovane Lindemayer de Oliveira
Diretor da ABTI

A Assembleia Geral Ordinária da ABTI, ocorrida em 09 de novembro, oportunizou um encontro presencial com parte dos Sócios e Diretores da Entidade. O jornalismo da Associação aproveitou o ensejo para colher impressões dos Diretores sobre temas atuais que vem impactando o Transporte Internacional, bem como para medir expectativas sobre novos fatos que estão por vir nos próximos tempos.

A seguir destacamos suas opiniões, reunidas por títulos. Assinalamos que as perguntas não foram as mesmas para todos os nossos entrevistados. Assim pudemos ter maior abrangência de assuntos e diversidade de impressões.

Lições da pandemia

"Mesmo num momento de colapso global, fomos fundamentais para manter em funcionamento a vida dos que nos cercam. Inúmeras barreiras foram criadas, muros construídos impedindo a livre movimentação, porém seguimos ultrapassando fronteiras. Lembremo-nos no futuro de "cobrar" da nossa sociedade o respeito que merecemos."

Flávio Vasconcelos dos Santos

"Precisamos estar atentos aos movimentos dos mercados globais e a administração de nossas empresas, estando prontos para adaptar-se as novas realidades e procedimentos que venham a ser adotados."

Giovane Lindemayer de Oliveira

"Com a pandemia passamos a adotar cuidados severos com toda a equipe, procedimentos estes que seguirão, mesmo pós pandemia."

Glademir Zanette

"A pandemia mostrou a grande capacidade de resiliência que nosso setor tem. Em um momento de grande incerteza, pensou e atuou como um bloco único. Nada disto teria acontecido com a celeridade que requeria pela gravidade da situação, se as relações institucionais não estivessem na proximidade com os diferentes órgãos que nossa Associação soube construir. Dentro das lições aprendidas é que estamos no bom caminho, e que precisamos continuar robustecendo e criando novas pontes que nos deixem conectados com os diferentes atores do TRIC no Brasil e nos demais países."

Matias Ferrari

"A pandemia deixou ainda mais escancarada as diferentes realidades sociais, econômicas e sanitárias entre os países do Mercosul. Cada país tentou, dentro de suas habilidades diplomáticas, negociar bilateralmente os procedimentos sanitários, porque, muitas vezes, não estávamos discutindo somente uma questão de transporte e sim, um tema humanitário."

Danilo Guedes

"Todos nós aprendemos muito com a pandemia da COVID-19. Além das questões de saúde, foi necessário nos reeducarmos de como nos higienizarmos, e também como nos protegermos e proteger aos próximos. Isso fez, e continua fazendo, a diferença. Nos negócios soubemos também nos reinventar com o trabalho remoto, substituir viagens e reuniões presenciais por encontros remotos através de plataformas digitais."

Francisco Cardoso

Ganhos e perdas

"É impossível avaliar um ganho em situações como esta, visto que a intervenção de uma regulamentação é determinada por tempo de maturação, e não por desastres e infortúnios elevadíssimos, em nível mundial."

Jorge Antônio Lanzanova

"Todos perdemos com a pandemia, num primeiro momento. Ganhamos num segundo, pois readequamos nossas empresas, e neste ano, com a inflação e os aumentos expressivos dos insumos, veículos e implementos, precisaremos rever tudo novamente."

Glademir Zanette

"É difícil pensar que alguém ganhou com a pandemia, creio que todos perdemos muito, e mais quando pensamos nos colaboradores, colegas e familiares que perderam a vida com a Covid-19, e claro, os grandes prejuízos econômicos e financeiros que trouxe no comércio internacional. Porém, prefiro ficar com o positivo que deixou a pandemia, focalizando na contribuição de nosso setor, que nunca parou de levar e trazer mercadorias para evitar o desabastecimento dos mercados nos momentos críticos, assumindo riscos desconhecidos."

Matias Ferrari

"Apesar do grande choque inicial que a pandemia ocasionou a todos, com o fechamento de fronteiras e demais barreiras, nos meses seguintes o comércio internacional voltou a se recuperar. Junto com outros fatores, como a falta de containers e a baixa dos rios impedindo o transporte por barcaças, está trazendo grande demanda ao TRIC, que deve se manter para o próximo ano."

Giovane Lindemayer de Oliveira

"Uma pandemia não tem vencedores, mas tem setores ou empresas mais resilientes. A rápida e inteligente decisão dos governos do Mercosul de considerar o TRIC uma atividade essencial colaborou para que as economias dos estados membros do Mercosul não sofressem desabastecimento e uma inflação maior da que já estamos

Pandemia mudou conceitos de prevenção

todos sofrendo. Portanto, pode-se afirmar que o TRIC não sofreu o impacto da paralisação ou redução das atividades, sobretudo quando se faz comparação a outros setores, como o transporte de passageiros."

Francisco Cardoso

"Em uma pandemia, sempre perdemos nosso maior bem: vida. Porém o Transporte Rodoviário Internacional ganhou em números, e oxalá ganhe reconhecimento da sociedade."

Flávio Vasconcelos dos Santos

"A pandemia causou um prejuízo grande ao setor, primeiramente pela falta de informação, que gerava insatisfação em todos os motoristas. Segundo pela morosidade na harmonização das regras sanitárias, causando um tempo de espera muito grande nas fronteiras. E por último, o desequilíbrio comercial e operacional, pois muitas cargas ficaram represadas em diversos pontos da América do Sul."

Danilo Guedes

Desafios e perspectivas para 2022

"O maior desafio do ano que vem são os custos operacionais, com alta dos combustíveis e das peças de manutenção, juntamente com a equalização entre as operações de importação e exportação, que estão com uma diferença muito grande entre seus volumes, o que ocasiona o deslocamento de retorno de veículos vazios por não ter cargas de retorno."

Giovane Lindemayer de Oliveira

"Com o avanço da vacinação em massa, os países sul-americanos aos poucos vão executando flexibilizações e retomando a economia. Isso gera uma expectativa de recuperação gradual nas exportações e importações para 2022, podendo ser um ano com cenário mais positivo, e menos problemático do que o que estamos."

Danilo Guedes

"Somente com a adoção de medidas mais eficazes e inovadoras, determinadas a engajar-nos de forma na multimodalidade, será possível vislumbrar a retomada sustentável ao setor transportador e economia brasileira."

Jorge Antônio Lanzanova

"Precisamos manter parcerias fortes neste mercado, que agora recebe influência da parada de outros modais."

Flávio Vasconcelos dos Santos

Aos 50 anos, em sede própria

"Uma sede própria é a materialização de um trabalho e a crença de todas as Diretorias e Associados de que a união de empresas do TRIC, em uma associação como a nossa ABTI, segue sendo necessária e importante para a defesa dos interesses de nossa atividade. Decorridos 25 anos da escolha da cidade de Uruguaiana para ser a sede da ABTI, por sua localização estratégica e volume de cruzes, foi uma decisão acertada. Com a nova sede, queremos deixar um legado contemporâneo para servir e melhor atender nossos associados."

Francisco Cardoso

"A sede será importante para consolidarmos a ABTI numa das principais fronteiras do Mercosul."

Glademir Zanette

"Sempre é importante pensar em ter nossa casa, o nosso lugar, onde possamos nos reunir para dirimir as necessidades dos associados, definir as estratégias para alcançar os objetivos definidos e também poder receber visitas dos diferentes órgãos com os quais interagimos. Comemorar os 50 anos de nossa entidade em sede própria tem um plus adicional, que o fará mais emotivo."

Matias Ferrari

Eleições em 2022

"A expectativa perante uma eleição sempre é positiva. Esperamos que as autoridades que se mantenham ou renovem procurem propiciar ambientes mais produtivos para o desenvolvimento de maiores e novos negócios. O TRIC tem demostrado capacidade para aproveitar esses momentos, acompanhando os setores produtivos"

Matias Ferrari

"Eleições e ciclos econômicos sempre estarão presentes no radar dos empresários do TRIC. Países como Brasil e Argentina, que lideram os negócios no Mercosul, já vivenciaram em outros momentos ambientes de incerteza e souberam superar. A prova é o crescente aumento do volume de negócios no Mercosul e especialmente no TRIC. Precisamos ser otimistas, mas também ficar atentos a oscilações de cotações de moedas, já que isso pode impactar nos volumes de transações, mesmo que em um período pequeno e transitório"

Francisco Cardoso

"As eleições não vão interferir nos avanços da economia. As empresas fizeram grandes investimentos, e o mercado está respondendo. Se o agro e as comodities continuarem em alta, e o nível de emprego positivo, certamente teremos crescimento"

Glademir Zanette

O futuro do TRIC

"O transporte rodoviário de cargas tem um promissor futuro para os próximos anos, porém será necessário que as autoridades de todos os países caminhem na mesma direção que o setor privado, ou seja, desburocratizando e digitalizando os procedimentos aduaneiros. Só assim será possível ter uma velocidade maior e um custo menor no transporte."

Danilo Guedes

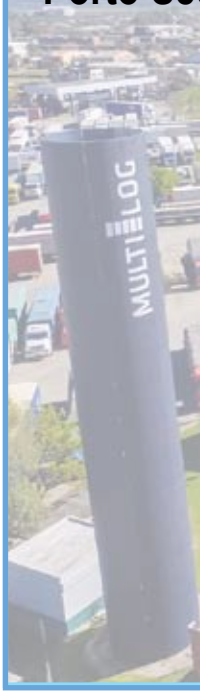
"Dentro de um quadro de consumo reprimido pela pandemia, todos os mercados tendem a ter uma grande expansão. Porém nosso país precisará projetar ações para otimizar tempos nas aduanas e desburocratizar."

Flávio Vasconcelos dos Santos

"A demanda do TRIC deverá manter-se em alta até o final de 2023, quando há a previsão de início de normalização da demanda de containers e retomada da navegação fluvial. Mas ao mesmo tempo, estamos visualizando o início de novas operações pelo modal rodoviário com ótimas previsões de volume, o que demonstra a capacidade de adaptação e o potencial de expansão do TRIC."

Giovane Lindemayer de Oliveira

Porto Seco de Uruguaiana registra maior fluxo de veículos em 13 anos



Terminal aduaneiro gerenciado pela Multilog não atingia a marca de 15 mil veículos desde julho de 2008; resultado histórico foi puxado pelo aumento da demanda do transporte rodoviário

O Porto Seco de Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, administrado pela Multilog, registrou um volume de 15.300 caminhões no mês de outubro e 15.359 em novembro. São os maiores fluxos em 13 anos, superando a marca de julho de 2008, quando 15 mil veículos passaram pelo terminal aduaneiro.

Na área de exportação, o Porto Seco de Uruguaiana apresentou um volume de 11.148 veículos em outubro, enquanto que na parte de importação, o número de caminhões foi de 4.152. O resultado histórico foi impulsionado pelo aquecimento do transporte rodoviário, por conta da diminuição de contêineres no mundo.

Uruguaiana é o segundo maior porto seco da América Latina. "O movimento nas fronteiras que ligam o Brasil aos demais países do Mercosul está bem aquecido. Estamos desenhando soluções temporárias para o pico de movimentação atual e, ao mesmo tempo, nos preparando para a elevação da demanda do transporte rodoviário futuro", disse Paulo Luis Borges da Rosa, Gestor de Operações de Uruguaiana.

Os demais Portos Secos de fronteira administrados pela Multilog também obtiveram resultados positivos. Foz do Iguaçu, por exemplo, apresentou um recorde histórico, com um movimento de 21.567 veículos, sendo 12.625 destinados à importação e 8.942 para exportação.

Já Santana de Livramento teve um volume de 969 caminhões, com fluxo de 667 na área de exportação e 302 em importação. No Porto Seco de Jaguarão, o número total de caminhões chegou a 2.646. Desse número, 1.186 veículos são provenientes das operações de importação e 1.460 da exportação.

A empresa também acaba de assinar o contrato de licitação para operar o novo Porto Seco de Dionísio Cerqueira, no Extremo Oeste de Santa Catarina e divisa com a Argentina, que será construído a partir do próximo ano já com capacidade consideravelmente superior para atender a demanda prevista.

REFORMA TRIBUTÁRIA FICARÁ PARA 2022 COM MUITAS DÚVIDAS PARA EMPRESAS DE TRANSPORTE INTERNACIONAL NA RECUPERAÇÃO TRIBUTÁRIA

Proposta de reforma tributária, a PEC 110/2019 do Senado Federal, na prática, impossibilita o aproveitamento do crédito tributário das operações de transporte.

A Reforma Tributária entrará em pauta no ano de 2022, esquentando novamente o assunto dentro de um ano eleitoral e suas pressões políticas e as sequelas na economia mundial em decorrência dos danos causados pela COVID-19. No que tange ao levantamento dos créditos tributários, em especial para o setor de transportes, a PEC 110/2019 propôs recentemente novo parecer alterando regras sobre a compensação destes créditos. A referida alteração dificulta a utilização dos créditos tributários para as transportadoras, dado que transfere inteiramente a responsabilidade do Estado Brasileiro à Empresa de transporte, em relação a verificação e levantamento da cadeia de créditos de operações que somente o contribuinte anterior possui a confirmação e veracidade do declarado e recolhido.

Entenda, conforme consta no projeto, a redação do inciso I, § 6º, do Art. 156-A, e do inciso I, § 19, do art. 195, do substitutivo, o aproveitamento do crédito pelo adquirente ficará condicionado à verificação, junto ao alienante de bens ou serviços, de que este apurou e recolheu corretamente o IBS (Imposto sobre Operações com Bens e Serviços) e a CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços).

Na prática, somente o próprio contribuinte dos tributos tem as informações necessárias para sua correta apuração e recolhimento, não podendo atribuir-se ao particular a função de fiscalizar a referida apuração. Logo, o contribuinte não apenas deverá ter acesso ao registro de todos os créditos de insumos adquiridos na etapa anterior, como também do total de vendas realizadas aos demais adquirentes, de modo a validar a sua escrita fiscal de não cumulatividade e, só depois, transmitir seus créditos tributários através de PER/DCOMP.

Ora, a alteração na prática acaba com a não cumulatividade tributária do IBS e a CBS, pois a contraposição de créditos e débitos advém das aquisições de insumos necessários ao exercício da sua atividade e os débitos de IBS e CBS decorrentes da venda de bens ou serviços.

Assim, o objetivo da discussão e aperfeiçoamento da compensação de créditos tributários do setor de transporte junto a PEC 110/2019 é impor a responsabilidade ao Fisco em fiscalizar as operações, não transferindo ao contribuinte a responsabilidade fiscal, ao condicionar crédito tributário à verificação de recolhimento na etapa anterior, bem como a antecipação de tributo que sequer é sabido se é devido à possibilidade de adiantamento do recolhimento parcial do IBS e CBS conforme está na proposta.

Assim, iniciando mais um ano desafiador, a missão de nossa Empresa é estar ao lado da Associação Brasileira de Transportes Internacionais para prestar o melhor assessoramento aos associados, trazer soluções e resultado imediato ao cliente, reduzindo sua alta carga tributária de maneira segura e eficaz sob todos os aspectos.

Nossa área de consultoria tributária realiza diagnósticos fiscais para mapeamento de oportunidades e revisão de estruturas com a avaliação da carga tributária, além de elaborar pareceres jurídicos, opiniões legais e respostas objetivas às questões apresentadas pelos associados, com atendimento único e exclusivo e entregar uma solução legal e conclusiva ao problema apresentado pelo Associado.

Matriz | Curitiba-PR
Rua Visconde do Rio Branco, 253 - Mercês
(41) 3029-3337

São Paulo | SP
Alameda dos Jurupis, 452 - Moema
(11) 2501-9750
(11) 2501-9780
(11) 2501-9729

Goiânia | GO
Rua Três, 1022 Setor Oeste
(62) 3093-6934
(62) 3093-7901

Sorocaba | SP
Av. Antônio Carlos Comitre - 540
Sorocaba – SP
(15) 3357-1382
(15) 3357-1372

Filial | Cascavel | PR
Rua Minas Gerais, 1932 - Centro
(45) 3035-6599
(45) 3038-6593

Filial | São José-SC
Rua Sebastião Furtado Pereira, 60 - Barreiros.
(48) 3029-3336

COMPASSE

www.compasse.com.br | (41) 3029 - 3337

Assembleia reelege Francisco Cardoso como presidente da ABTI

Equipe da ABTI foi apresentada aos diretores

Uruguaiana sediou em 09 de novembro a Assembleia Geral Ordinária da ABTI. Na abertura do encontro, a diretora executiva Gladys Vinci apresentou aos sócios a equipe de trabalho da Entidade. Coube a ela também fazer um balanço das atividades da Associação ao longo da pandemia: fronteiras ocasionalmente fechadas, exigências de testes PCR pelos países, e em meio aos embaraços, recordes de movimentação de caminhões têm se verificado nas principais fronteiras do Mercosul.

Segundo ela, presentemente causa preocupação a falta de cargas de retorno, sobretudo no caso da Argentina: "somente 23% dos caminhões voltam carregados" relatou.

Outro aspecto trazido pela diretora foi a elevação de 65% no quadro de sócios da Associação, nos últimos oito anos, fato que evidencia a evolução e aprovação dos serviços prestados pela Entidade ao Transporte Internacional.

Houve também uma apresentação das contas da ABTI, que após auditoria externa e parecer do Conselho Fiscal, foram aprovadas.

Eleição da Diretoria

Cumprindo as formalidades de edital de convocação, a Assembleia prosseguiu com a eleição da Diretoria para o biênio 2022/2023. A chapa única, encabeçada por Francisco Cardoso, foi reeleita por aclamação.

Cardoso agradeceu o apoio que vem recebendo dos sócios e demais Diretores da Associação. Assinalou que pretende dar sequência ao trabalho em curso, tendo agora por objetivo deixar um legado: uma sede própria a ser inaugurada em 2023, por ocasião do cinquentenário da ABTI. O presidente entende que as dificuldades que vem sendo enfrentadas durante a pandemia serviram para unir ainda mais os transportadores internacionais.

Reunião após a assembleia

> Desde 2014 a ABTI aumentou em 65% o número de sócios

Sede própria

Com o propósito de atualizar as informações relativas ao projeto da sede, a arquiteta Victória Amarante agregou informações sobre os conceitos funcionais de seu estudo. Francisco Cardoso acrescentou que na fase de estudos resolveu-se desistir da ideia de reformar o prédio já existente, optando-se pela construção de um prédio novo, a ser executado em etapas.

Victória Amarante, arquiteta

Reunião de Diretoria

Após a Assembleia, realizou-se a primeira reunião da nova Diretoria, tendo em conta que no mesmo dia, à tarde e à noite, a ABTI teria dois outros eventos: o lançamento da pedra fundamental da sede, e o 3º Congresso Itinerante do Transporte Rodoviário Internacional.

RODOSUL
SEGUROS

CORRETORA DE SEGUROS ESPECIALIZADA

Benefícios exclusivos para associados da ABTI

Seguro de Carga Internacional e Nacional - Seguro Carta Azul - Seguro de Vida Motoristas e Funcionários - Seguro Riscos Ambientais - Seguro de Frotas - Seguro Patrimonial

Unidade Uruguaiana
(51) 99910.9947

Unidade São Paulo
(11) 98311.7979

Unidade Foz do Iguaçú
(45) 99142.9973

Av. Aureliano de Figueiredo Pinto, 575 Conj. 506. Praia de Belas - Porto Alegre - RS

(51) 3028.3003 (51) 99391.7577 rodosulseguros.com.br

Diretoria para o biênio 2022-2023

Diretoria Executiva

PRESIDENTE
Francisco Carlos G. Cardoso
Interlink Transportes Internacionais Ltda

VICE-PRESIDENTE
Glademir Zanette
Transportes Rodoviários Letsara Ltda

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Nolar Vicente Sauer
Interflet Transportes Ltda

DIRETOR TÉCNICO
Marcelo Gaspari
Veloce Logística S.A.

DIRETOR DE ASSUNTOS POLÍTICOS
Jorge Antônio Lanzanova
Atrhol Agência e Transportes Horizontina Ltda

DIRETOR DE REL. INSTITUCIONAIS
Urubatan Helou
Braspress Transportes Internacionais Ltda

DIRETOR DE REL. INSTITUCIONAIS
Sérgio Maggi Júnior
Gafor S.A

DIRETOR
Danilo Guedes
ABC Cargas Ltda

DIRETOR
Lucas Antônio Scapini
Scapini Transporte e Logística Ltda

DIRETOR
João Fernando Silvestrin
Transportadora Silvestrin Ltda

DIRETOR
Antônio Luiz da Silva Júnior
Tora Transportes Industriais Ltda

DIRETOR
Paulo Ricardo Ossani
Transportes Cavalinho Ltda

Diretoria Adjunta

DIRETOR ADJUNTO
Leonardo H. Quiñónez
Transparaguay Transportes Rodoviários Ltda

DIRETOR ADJUNTO
Flavio V. dos Santos
GO Transporte Brasil Ltda

Conselho Diretor

DIRETORA
Francine Roman
Transportes Silvio Ltda

DIRETOR
Matías Ferrari
BBM Logística S.A.

DIRETOR
Juan Carlos Castro Pastor
Transrodut Transportes Nacionais e Internacionais

DIRETOR
Lenoir Gral
Transportes Gral Ltda

DIRETOR
Fernando Cordenonsi
Transportes Cordenonsi Ltda

DIRETOR
Clóvis Dall'Agnol
Exp. Hercules Transp. e Com. Ltda

DIRETOR
Osni Roman
COOPERCARGA S/A

Conselho Fiscal

PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL
Valmor Scapini
Scala Transporte e Administração Ltda

CONSELHEIRO FISCAL EFETIVO
Rubem de Carvalho Maidana
Ruver Transportes Internacionais Ltda

CONSELHEIRO FISCAL EFETIVO
Giovane L. de Oliveira
Transportes Gabardo Ltda

CONSELHEIRO FISCAL SUPLENTE
Hélio José Branco de Matias
Ambipar Logistics Ltda

CONSELHEIRO FISCAL SUPLENTE
Edgardo José Gasparrini
RigabrasTransportes Ltda

ABTI
Associação Brasileira de Transportadores Internacionais

Pedra Fundamental da sede própria da ABTI

Após ter adquirido em 2019 um terreno na área central de Uruguaiana, e superado o período crítico da pandemia ao longo de 2020, em 9 de novembro de 2021 a ABTI descerrou a placa da pedra fundamental da construção de sua sede própria. A data teve um significado mais amplo, pois neste mesmo dia foi eleita a Diretoria da Associação para o biênio 2022-2023. A obra passa a ser uma das metas estabelecidas pelo grupo de empresários que vai dirigir a Entidade.

Em 48 anos de existência, a ABTI teve sua primeira sede no Rio de Janeiro, onde foi fundada. Mais tarde, mudou-se para Brasília, e em novo movimento, transferiu-se para São Paulo. A definição por Uruguaiana deu-se em 1996, com o apoio do empresário José Schwanck. Fez parte de uma estratégia de colocar-se mais próxima das fronteiras e das demais capitais do Mercosul, além de ampliar os serviços de apoio operacional aos seus associados.

Em seu pronunciamento, Francisco Cardoso, presidente da Associação, contextualizou a decisão de edificar uma sede própria dentro de uma visão histórica mais abrangente: “Estamos aqui, nesta cidade que há mais de 80 anos testemunha os esforços de união de nossos povos, e que foi escolhida pela ABTI para ser sua base para atender aos seus associados”, disse ele.

Prefeito Ronie Melo destacou a importância do transporte internacional.

O prefeito Ronnie Mello destacou o quanto o Transporte Internacional é importante para a cidade. Ressaltou o papel econômico e de geração de empregos que a atividade protagoniza, e revelou o apreço que o poder público tem pela inserção social da Associação nas atividades do município. Recordou ainda, que se aconselhava com José Schwanck quando as questões em pauta envolviam o Transporte. Ana Amélia Lemos, secretária de Relações Federais e Internacionais do RS, mencionou o destaque da cidade nas atividades internacionais do Estado, muito representada pelo transporte rodoviário. Demonstrou seu reconhecimento pelo intenso trabalho da ABTI, sobretudo nos recentes episódios da pandemia.

A Associação projeta concluir a obra da sede até 2023, ano em que a Entidade celebrará 50 anos de existência.

Autoridades presentes

- Ana Amélia Lemos – Secretária de Relações Federativas e Internacionais do RS
- Ronnie Mello – Prefeito de Uruguaiana
- Carlos Delgado – Presidente da Câmara de Vereadores de Uruguaiana
- Rafael Vitale – Diretor Geral da ANTT
- Guilherme Sampaio – Diretor da ANTT
- Nauber Nascimento – Superintendente de Fiscalização da ANTT
- Cristiano Della Giustina – Superintendente de Serviços de Transporte Rodoviário e Multimodal de Cargas da ANTT
- Noboru Ofugi – Chefe da Assessoria de Relações Internacionais da ANTT
- Cláudio Montano – Delegado Chefe da Receita Federal em Uruguaiana

Secretária Ana Amélia Lemos

Associação vai integrar mais cinco COLFACs

A Receita Federal divulgou no mês de outubro a implantação de mais 14 COLFACs - Comissões Locais de Facilitação do Comércio Exterior. Elas se somam às outras 15 já em funcionamento. A ABTI participa regularmente das reuniões das comissões de Uruguaiana e Foz do Iguaçu, tendo marcado presença ocasionalmente nas de São Paulo e Rio Grande, trazendo foco de assuntos do modal rodoviário. Diversas COLFACs funcionam em estreita vinculação com o modal marítimo ou aéreo, em cidades portuárias ou de hubs aeroportuários.

Das novas comissões a serem implementadas, a Associação manifestou interesse em integrar as de Dionísio Cerqueira, Curitiba, Corumbá, Ponta Porã e Porto Alegre. Estas estruturas fazem parte da política do governo federal de facilitar o comércio exterior, em compromisso do país com a Organização Mundial do Comércio – OMC. As COLFACs convergem para uma CONFAC – Comissão Nacional, responsável por alinhar as propostas e implementar as melhorias. Nas reuniões das comissões são trazidas questões que pautem a desburocratização do comércio exterior. O debate entre usuários e órgãos governamentais representativos encaminha o aprimoramento de procedimentos relativos à exportação, importação e ao trânsito de mercadorias. A contribuição do setor privado oferece uma visão de mercado, expressando sua percepção de competitividade, foco maior do país em suas relações no comércio exterior.

COLFAC de Uruguaiana já promoveu 26 reuniões

Contribuições à redação da Lei do DT-e

A Associação enviou ao deputado federal Jerônimo Goergen sugestões para o texto final do decreto que regulamentará o Documento Eletrônico de Transporte DT-e.

O DT-e será um documento obrigatório de registro, caracterização, informação, monitoramento e fiscalização da operação de transporte de carga no território nacional. O governo federal sustenta que o DT-e vai reduzir em cerca de seis horas o tempo que o caminhão fica parado em postos de fiscalização para apresentação de documentos, inclusive com análise remota, sem a necessidade de apresentação presencial.

As contribuições da ABTI foram pontuais no que tange ao internacional, com destaque para que seja incluído o conceito de transporte internacional: "Entende-se como transporte rodoviário internacional de cargas, toda operação de transporte por via terrestre com origem em um país e destino final em outro país, e que deve ser acobertada pelo Conhecimento de Transporte Internacional - Carta de Porte Internacional (CRT)".

No Artigo 19, sobre o registro de dispensa de emissão de DT-e, a Associação pediu que a inclusão da dispensa para o transporte internacional seja através da apresentação do CRT, conforme previsto nos acordos internacionais. Por fim, a Entidade solicitou a inclusão de duas entidades representativas do TRIC no comitê gestor do DT-e.

DESPOLUIR

Programa Ambiental do Transporte

CNT | SEST SENAT

Há 14 anos promovendo o desenvolvimento sustentável do transporte

RESPONSABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

SISTEMA FETRANSUL

FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE LOGÍSTICA E DE TRANSPORTE DE CARGAS NO RIO GRANDE DO SUL

www.despoluir.org.br | www.fetransul.com.br

No momento em que o mundo busca alternativas sustentáveis de crescimento, o transporte, atividade fundamental para o desenvolvimento do Brasil, assume sua responsabilidade em favor da qualidade de vida e do meio ambiente.

Venha fazer parte do DESPOLUIR e seja você também um disseminador de boas práticas socioambientais.

Ligue para um de nossos consultores e agende a **aferição gratuita** da sua frota:

PORTO ALEGRE	CARAZINHO	BENTO GONÇALVES
(51) 98297.0129 · 98297.0424	(54) 98134.0032	(54) 98146.0066

Tendências de tecnologia no ambiente de trabalho

A consultoria internacional Gartner produziu um extenso artigo com suas visões estratégicas diante das mudanças verificadas nos ambientes de trabalho e atendimento ao mercado a partir da pandemia.

O e-book aponta que as tendências deste ano se enquadram em três temas: Centricidade nas pessoas, independência de localização e entrega resiliente. A seguir apresentamos estas transformações e sua importância no planejamento das organizações.

Centricidade nas pessoas

Mesmo que a pandemia tenha alterado a quantidade de pessoas que trabalham e interagem com as organizações, as pessoas ainda estão no centro de todos os negócios. E para bem cumprir suas atribuições. elas precisam de processos digitalizados para funcionar no ambiente atual. Neste contexto, as tendências que se afirmam são as seguintes:

Internet de comportamentos:

O aumento nas tecnologias que reúnem a "poeira digital" da vida diária - dados que abrangem os mundos digital e físico – possibilita usar essas informações para influenciar comportamentos por meio de ciclos de feedback. Por exemplo, para veículos comerciais, a telemática pode monitorar comportamentos de direção, de frenagem repentina a curvas agressivas. As empresas podem então usar esses dados para melhorar o desempenho, o roteamento e a segurança do motorista.

A Internet comportamental (IoB em inglês – "internet of behavior") pode reunir, combinar e processar dados de muitas fontes, entre eles, os dados comerciais de clientes; dados do cidadão processados pelo setor público e agências governamentais; mídia social; implantações de reconhecimento facial em domínio público; e rastreamento de localização. A sofisticação cada vez maior da tecnologia que processa esses dados possibilitou o crescimento dessa tendência.

A IoB tem repercussões éticas e sociais, dependendo dos objetivos e resultados dos usos individuais. Os mesmos vestíveis que as seguradoras de saúde usam para rastrear atividades físicas para reduzir prêmios, também podem ser usados para monitorar compras de alimentos, de itens não saudáveis, que podem aumentar os prêmios. As leis de privacidade, que variam conforme cada país, terão um grande impacto na adoção e escala da IoB.

Experiência total:

Trata-se da combinação da experiência do cliente, do funcionário e do usuário para transformar o resultado do negócio: é uma multiexperiência. A meta é melhorar

Tudo o que pode ser automatizado em uma organização, deve ser automatizado

Engenharia de IA: *Uma estratégia robusta de engenharia de Inteligência Artifical facilitará o desempenho, escalabilidade, interpretabilidade e confiabilidade dos modelos de IA, ao mesmo tempo que oferece o valor total dos investimentos em IA. A engenharia desta atividade propõe um caminho, tornando a IA uma parte do processo principal, em vez de um conjunto de projetos especializados e isolados. Ele reúne várias disciplinas para domar o hype da IA ao mesmo tempo em que fornece um caminho mais claro para o valor, ao operacionalizar a combinação de várias técnicas de IA.*

Hiperautomação: *tudo o que pode ser automatizado em uma organização, deve ser automatizado. Muitas empresas são apoiadas por uma "colcha de retalhos" de tecnologias que não são enxutas, otimizadas, conectadas, limpas ou explícitas. Ao mesmo tempo, a aceleração dos negócios digitais exige eficiência, rapidez e democratização. As organizações que não se concentram em eficiência, eficácia e agilidade de negócios, serão deixadas para trás.*

a experiência geral, onde todas essas peças se cruzam, desde a tecnologia até os funcionários, clientes e usuários. Essa tendência permite que as organizações tirem proveito dos disruptores da COVID-19, incluindo trabalho remoto, móvel, clientes virtuais e distribuídos.

Aprimoramento da privacidade:

Possibilita que as organizações colaborem em pesquisas com segurança em todas as regiões e com concorrentes, sem sacrificar a confidencialidade. Essa abordagem foi projetada especificamente para a necessidade crescente de compartilhar dados, mantendo a privacidade ou segurança.

O aprimoramento da privacidade se dá através de um ambiente confiável no qual dados confidenciais podem ser processados ou analisados. O processamento destas informações é feito de maneira descentralizada. E ainda, emprega-se criptografia de dados e algoritmos antes do processamento ou análise.

Independência de localização

A pandemia mudou onde os funcionários, clientes, fornecedores e ecossistemas organizacionais existem fisicamente. A independência de localização demanda uma mudança de tecnologia para dar suporte a essa nova versão de negócios.

Nuvem distribuída:

É o local onde os serviços de nuvem são distribuídos para diferentes locais físicos, porém a operação, governança e evolução permanecem sob responsabilidade do provedor de nuvem pública.Possibilitar que as organizações tenham esses serviços fisicamente mais próximos, contribui para manter a velocidade da internet, reduz os custos de dados e ajuda a acomodar os dados em áreas geográficas específicas. Por outro lado, também significa que as organizações podem se beneficiar da nuvem pública sem a necessidade de gerenciar sua própria nuvem privada, o que pode ser caro e complexo. A nuvem distribuída é o futuro da nuvem.

Entrega resiliente

A volatilidade existe no mundo, seja uma pandemia ou recessão, por exemplo. As organizações que estão preparadas para mudar e se adaptar, irão resistir a todos os tipos de interrupções.

Negócio inteligente combinável:

Uma atividade que pode se adaptar e fundamentalmente se reorganizar com base na situação atual é compreendida como inteligente. À medida que as organizações aceleram a estratégia de negócios digitais para impulsionar uma transformação digital mais rápida, elas precisam ser ágeis e tomar decisões de negócios rápidas, tendo como base os dados disponíveis atualmente. Para que isso funcione bem, as organizações devem permitir um melhor acesso às informações, devem ampliar essas informações com uma visão melhor, e ter a capacidade de responder rapidamente às implicações dessa visão. Isso também incluirá maior autonomia e democratização em toda a organização.

Fonte: https://www.gartner.com/smarterwithgartner/gartner-top-strategic-technology-trends-for-2021/

Nuvem distribuída é o futuro da nuvem

Operações em qualquer lugar *é um modelo vital para as empresas adotarem após a experiência da pandemia. Desta forma se permite que os negócios sejam acessados, entregues e habilitados em qualquer lugar - onde clientes, empregadores e parceiros de negócios operam, em ambientes fisicamente remotos. São operações em qualquer lugar, onde é "digital primeiro, remoto primeiro;". Por exemplo, bancos que usam apenas dispositivos móveis, mas lidam com tudo, desde a transferência de fundos até a abertura de contas sem interação física. Digital deve ser o padrão em todos os momentos. Isso não quer dizer que o espaço físico não tenha seu lugar, mas deve ser aprimorado digitalmente.*

Segurança cibernética: *a malha de segurança é uma abordagem arquitetônica distribuída para controle de segurança cibernética escalável, flexível e confiável. Muitos ativos agora existem fora do perímetro de segurança tradicional. A malha de segurança cibernética essencialmente permite que o perímetro de segurança seja definido em torno da identidade de uma pessoa ou coisa. Ele permite uma abordagem de segurança mais modular e responsiva, centralizando a orquestração de políticas e distribuindo a aplicação de políticas. À medida que a proteção do perímetro se torna menos significativa, a abordagem de segurança de uma "cidade murada" deve evoluir para as necessidades atuais.*

ANTT edita manual de fiscalização do Transporte Internacional

A ANTT anunciou a implantação do Manual de Procedimentos de Fiscalização do Transporte Rodoviário Internacional de Cargas (TRIC). Trata-se de um documento de 62 páginas, editado em outubro deste ano, sob responsabilidade da Superintendência de Fiscalização de Serviços de Transporte Rodoviário de Cargas e Passageiros – SUFIS, que define os critérios e padroniza procedimentos relativos ao Transporte Internacional, além de estabelecer políticas e regular ou supervisionar as atividades de prestação de serviços de transportes exercidas por terceiros, no que diz respeito às atribuições da ANTT.

A fiscalização do transporte rodoviário internacional de cargas é uma tarefa de escopo da Agência, e o manual cumpre a função de esclarecer dúvidas e induzir práticas transparentes nas ações das equipes de fiscalização da ANTT. Aos fiscalizados, o manual traz clareza, e melhores condições de verificar a assertividade do agente fiscalizador. Poderá servir, quando necessário, para resolver episódios controversos de autuação.

O manual versa exclusivamente da fiscalização das operações de transporte rodoviário internacional de cargas. Em suas abordagens, os agentes de fiscalização deverão pautar seu trabalho pelas indicações do manual.

O compêndio está organizado em quatro tópicos:

- *Regularidade do Serviço de Transporte*
- *Documentação*
- *Seguros*
- *Inspeção Técnica Veicular*

A publicação é abrangente. Contempla ainda a fiscalização de produtos perigosos, excesso de peso, pernada nacional, RNTRC, vale pedágio, tipos de infrações e valores das multas, lista as fronteiras com áreas de controle integrado (ACI), e inclui cópias de formulários, facilitando o entendimento de questões relacionadas a esta atividade.

> O manual cumpre a função de esclarecer dúvidas e induzir práticas transparentes

O trabalho de fiscalização tem grande importância para o Transporte Internacional, pois inibe operações irregulares ou mesmo ilegais. Tem ainda o significado de valorizar as empresas que, legalmente estabelecidas, cumprem a legislação. O manual agrega transparência a esta área de atuação da Agência Reguladora.

Acesse a versão digital no link: http://www.abti.org.br/anexos/2021_Manual_Procedimentos_Fiscalizacao_TRIC.pdf

Multilog assina contrato para operação do Porto Seco de Dionísio Cerqueira/SC

Após ter vencido a licitação para operar por 25 anos o porto seco de Dionísio Cerqueira/SC, em 11 de novembro a Multilog assinou o contrato. O evento contou com a presença do governador em exercício de SC, Mauro Nadal e do prefeito de Dionísio Cerqueira, Thyago Gnoatto. A ABTI esteve representada por sua diretora executiva, Gladys Vinci.

O novo Porto Seco terá um investimento de R$ 64 milhões. Na primeira fase terá um armazém para movimentação e armazenagem de mercadorias, além de pátio para movimentação, estacionamento de veículos e área estimada de 70 mil m².

"Estamos otimistas com a evolução do comércio exterior no Brasil, principalmente o estado de Santa Catarina, e com as projeções da nossa atuação no futuro. Já temos grande expertise em operação de Portos Secos de fronteiras, considerando que estamos à frente dos dois maiores da América Latina, localizados em Foz do Iguaçu e Uruguaiana. Temos certeza de que esta conquista é estratégica e trará muita competitividade e desenvolvimento para a região", afirma Djalma Vilela, CEO da Multilog.

A Multilog será responsável por operar o recinto para liberação de importação e exportação de mercadorias na fronteira com a Argentina. O endereço do terminal aduaneiro será na BR 280, Linha Separação, em Dionísio Cerqueira (SC). O novo Porto Seco será consideravelmente maior, visando atender à crescente demanda do Mercosul, tendo um fluxo estimado de 20 mil veículos nos primeiros 12 meses de operação.

ABTI participa de Seminário de Negócios Internacionais em Caxias do Sul/RS

A Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul promoveu em 23 de novembro o 19º Seminário de Negócios Internacionais - Infraestrutura logística na região sul: situação atual, perspectivas e tendências. Participaram do evento representares do segmento de transporte e do comércio exterior.

Francisco Cardoso, presidente da ABTI, representando o transporte internacional, abordou sobre o impacto da pandemia no comércio exterior, ressaltando que o setor foi reconhecido como atividade essencial e não parou ao longo deste período. Ainda assim, teve de enfrentar muitas barreiras e restrições. Exigências de testes para os tripulantes dos caminhões e o aumento da burocracia, agravaram custos e trouxeram embaraços ao pleno desempenho do setor, aumentando o prazo médio de transposição das fronteiras. Cardoso completou que gradativamente o transporte rodoviário internacional de cargas se ajustou ao cenário, a tal ponto de que 2021 deverá encerrar com novos recordes de movimentação de caminhões nas principais fronteiras.

O presidente da Associação também versou sobre o Programa Operador Econômico Autorizados, assinalando que as empresas certificadas OEA recebem tratamento prioritário pelas aduanas, diminuindo o tempo de passagem e, consequentemente, incrementando sua produtividade e competitividade no mercado.

ANTT promove 2º Encontro de Articulação do Transporte

Com o propósito de promover a integração, harmonização de interesses e a transparência entre os agentes envolvidos, em particular daqueles que integram o "Tripé da Regulação", como entidades governamentais, entes regulados e usuários, a ANTT promoveu em 15 de dezembro, em sua sede na Capital Federal, o segundo encontro que dialoga com o transporte rodoviário de cargas. Coordenado pelo diretor Guilherme Sampaio, o evento contou com a participação das áreas técnicas da ANTT, representadas pelo Superintendente do transporte Rodoviário e Multimodal de Cargas (Suroc), Cristiano Della Giustina. Segundo a Agência, esta atividade demonstra a segurança jurídica nos atos regulatórios, visando atrair cada vez mais investidores para esse mercado.

A ABTI esteve representada no evento por sua diretora executiva, Gladys Vinci. Participaram também representantes do Ministério da Infraestrutura (Minfra), da Confederação Nacional do Transporte (CNT), da Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC&Logística), da Confederação Nacional dos Caminhoneiros e Transportadores Autônomos de Bens e Cargas (Conftac), da Federação Nacional das Cooperativas de Transportes (Fetranscoop) e da Confederação Nacional dos Transportadores Autônomos (CNTA).

Quatro pautas foram submetidas aos debates: os acordos de cooperação técnica; o Registro Nacional dos Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC); a Agenda Regulatória da Superintendência de Serviços de Transporte Rodoviário e Multimodal de Cargas (Suroc/ANTT); e o panorama das operações de fiscalização do transporte rodoviário de cargas. Aspectos específicos desses eixos temáticos foram amplamente discutidos, tais como a segurança das informações, a fim de evitar fraudes na emissão do RNTRC, a questão do recadastramento do registro, e as operações de fiscalização.

Sampaio assinalou a importância destes eventos como instrumentos de diálogo entre a Agência e os setores regulados. A troca de ideias entre as áreas técnicas da ANTT e as entidades representativas do setor de cargas qualificam a prática regulatória. "O diálogo próximo com o setor é fundamental, assim como ouvir as demandas do segmento e apresentar nossas ideias e nossos projetos são passos importantes para a ANTT", ressalta o diretor.

Braspress é eleita campeã entre as Maiores e Melhores

Anualmente a Editora OTM, que publica a tradicional revista Transporte Moderno, realiza um completo levantamento do desempenho das empresas de transporte do Brasil. A partir destas informações, promove o prêmio "Maiores & Melhores do Transporte".

Em 2021 a Braspress foi reconhecida como a Melhor do Transporte Rodoviário de Cargas 2021. Urubatan Helou, diretor presidente, recebeu o prêmio em solenidade promovida em 30 de novembro, no Transamérica Expo Center, em São Paulo (SP). Ele agradeceu aos colaboradores da empresa pelo engajamento assinalando que o prêmio era resultado de muito trabalho, esforço e dedicação na melhoria de performance.

A Braspress, que também opera no Transporte Internacional, sendo associada da ABTI, e tem seu presidente como membro de sua Diretoria, conta com 9 mil colaboradores diretos e 2 mil terceiros. Tem 111 filiais próprias, 17 agentes distribuidores e matriz em Guarulhos (SP).

Equipamentos obrigatórios no Mercosul

Com o propósito de reiterar informações já divulgadas na metade do ano passado, visto que ocorrem consultas recorrentes relacionadas ao assunto, a ABTI edita guias práticos com informações sobre os equipamentos obrigatórios para cavalos mecânicos, caminhões simples , reboques e semirreboques

A seguir, de forma sintética, apresentamos as exigências definidas no Mercosul. A Associação ressalta que o Transporte de Produtos Perigosos, químicos, alimentícios, tanques e dimensões especiais tem exigências específicas e adicionais.

Adicionalmente às informações de equipamentos obrigatórios, destaque -se que a cabine dormitório estipulada pela Resolução GMC nº 25/11 exige o espaço para o pernoite dos motoristas, pois nem todas as rodovias dispõem de infraestrutura para o descanso dos profissionais.

Cavalo mecânico – Caminhão simples

• Para-choque dianteiro mata cachorro;
• Para-choque traseiro com 38 cm do chão (inteiro da largura do veículo);
• Para-lama sobre os pneus traseiros;
• Três Marias (branca ou âmbar) – Farol de neblina (amarelo);
• Cinto de segurança de três pinos;
• Extintor de incêndio;
• Cambão;
• Dois Triângulos – adesivo de 80 km/h – branco e vermelho;
• Manivela – macaco e chave de roda;
• Pintura de Tara (na lateral): CT 8.000 kg carreta 8.500 kg – PBT 42.000 kg ou CT 10.000 kg carreta 8.500 kg – PBT 45.000 kg (Para conjuntos de cavalo simples e semirreboque de 3 eixos e para cavalo trucado e semirreboque de 3 eixos)
• Para o Chile, incluir ainda: Duas cunhas, pá e picareta – Corrente para os pneus

Semirreboque ou reboque

• Para-choque traseiro retrátil com 38 cm do chão, com faixa adesiva refletiva;
• Faixas perimetrais retrorrefletiva cobrindo, no mínimo: 33% do comprimento lateral da carroceria e 38% da extensão da parte traseira;
• Três sinaleiras vermelhas na traseira ce ntral de carreta (luzes foguinho);
• Pintura de Tara: CT 8.000 kg carreta 8.500 kg – PBT 42.000 kg ou CT 10.000 kg carreta 8.500 kg – PBT 45.000 kg (Para conjuntos de cavalo simples e semirreboque de 3 eixos e para cavalo trucado e semirreboque de 3 eixos)
• Pintura do número da placa nas laterais do veículo;
• Duas sinaleiras na traseira inferior do veículo (1 vermelha na direita e 1 verde na esquerda);
• Placa de acordo com a legislação brasileira;
• Adesivo informando a velocidade máxima 80 km h – refletivo modelo argentino;
• Para-lamas sobre os pneus;
• Pinos e parafusos da Porta do Furgão que devem ser soldados;
• PORTA TRASEIRA (informativo opcional): Na esquerda inferior: ALTO 4,30 m – Na direita inferior ANCHO 2,60 m – Parte central: MANTENGA DISTANCIA – Parte inferior: "FRENO DE AIRE - LARGO TOTAL 18,60 MTS"

Horários das Operações Aduaneiras nas Principais Fronteiras

Cidade	Órgãos de controle	Dias úteis	Final de semana	Mapa	Anvisa	Emater
Chuí (RS)	Receita Federal	9h às 18h				
Jaguarão (RS)	Concessionária Multilog	8h às 12h e das 14h0 às 18h45		8h às 12h e das 14h às 18h	8h às 12h e das 14h às 17h	
	Receita Federal	14h às 17h30				
Aceguá (RS)	Receita Federal	14h às 17h		Por demanda		
Sant'Ana do Livramento (RS)	Concessionária Multilog	8h às 12h e das 14h às 19h48min		8h às 12h e das 13h30 às 17h30	8h às 18h	8h às 12h e das 13h30 às 17h30
	Receita Federal	8h às 20h				
Quaraí (RS)	Receita Federal	8h às 12h e das 13h30min às 17h30				
Barra do Quaraí (RS)	Receita Federal	domingo a domingo: das 8h às 20h				
Uruguaiana (RS)	Concessionária Multilog	7h às 20h30min (exportação) e das 7h às 22h (importação)	sáb. 8h às 14h (exp.) 7h às 22h (imp.)	8h às 12h e das 14h às 18h30	8h às 12h e das 14h às 18h	8h às 12h e das 14h às 18h
	Receita Federal	8h às 20h30min	sáb. 8h às 20h30min			
	TA BR 290	8h às 21h / sábado das 8h às 21h / domingo sem expediente				
Itaqui (RS)	Receita Federal	10h às 15h (sentido AR-BR)	sem operação			
São Borja (RS)	Concessionária MERCOVIA	8h às 22h30min	sábados das 8h às 14h	8h às 18h e aos sábados das 8h às 12h	Dias de semana das 8h às 18h	
	Receita Federal	8h às 22h30min	sábados das 8h às 14h			
Porto Xavier (RS)	Receita Federal	8h15min às 11h30min e das 14h15min às17h30min	sábados das 9h15 às 10h30min e das 16h15 às 17h30min			
Porto Mauá (RS)	Receita Federal	8h às 11h30min e das 14h às 17h30min				
Dionísio Cerqueira (SC)	Receita Federal	8h às 12h e das 14h às 18h		8h às 12h e das 13h30 às 17h30	8h às 12h Período da tarde, somente trabalho administrativo	
Foz do Iguaçu (PR)	Concessionária Multilog	8h às 1h30min		8h às 12h e das 14h às 18h	8h às 12h e das 13h às 17h	Por demanda
	Receita Federal	8h às 12h e das 14h às 18h (AR)/ 6h às 12h (PY)	Não tem plantão			
Santa Helena (PR)	Porto de Santa Helena	7h às 19h		7h às 11h30 e das 13h30 às 18h		
	Receita Federal	7h às 12h e das 13h30min às 19h				
Guaíra (PR)	Porto Sete Quedas	8h às 18h		8h às 12h e das 13h30 às 17h	8h às 12h e das 13h30 às 17h	
	Receita Federal	8h às 18h30min				
Corumbá (MS)	AGESA	7h30 às 12h e das 13h30 às 18h	Sábados por demanda	7h30 às 11h30 e das 13h30 às 17h30		
	Receita Federal	7h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h30min				

Obs.: Cabe ressaltar que após o horário de expediente da RFB em todas as fronteiras que possui Concessionária ou Permissionária desde que autorizadas, podem liberar as parametrizações em canal verde.

Área de Controle Integrado

Concessionária Permissionária	Responsável	Operação Aduaneira	Tel. Contato
Uruguaiana-RS/Paso de los Libres-AR*			
Multilog	Paulo Luis Borges da Rosa	Importação	(55) 3412-7200
São Borja-RS/Santo Tomé-AR			
Mercovia (CUF)	José Luis Vazzoler	Importação e Exportação	(55) 3431-2207
Santana do Livramento-RS/Rivera-UY			
Multilog	Christian Sarate	Importação e Exportação	(55) 3621-5300
Corumbá-MS/Puerto Soares-BO			
Agesa	Edmar Fernando Figueiredo Cruz	Importação e Exportação	(63) 3234-7300
Jaguarão-RS/Rio Branco-UY			
Multilog	Roberto Gomes	Importação e Exportação	(53) 3261-1277

**A exportação em Uruguaiana está em fase de integração com Paso de los Libres/AR.*

Subcontratação

Transporte entre Brasil e	Mesma bandeira	Cruzamento de bandeira	Reunião bilateral
Argentina	Autorizado	Autorizado	Item 4 da Reunião Bilateral BR-AR realizada em 29 e 30/09/2005
Paraguai	Autorizado	Autorizado	Item 1.3 da XXI Reunião Bilateral BR-PY realizada em 20 e 21/02/2003
Uruguai	Autorizado	Autorizado	Reunião Bilateral Extraordinária BR-UY de 05/11/2014
Chile	Autorizado	Autorizado	Item 2.2 da Reunião Bilateral realizada em 08 e 09/06/2006 e item 2.2 da Reunião Bilateral realizada em 28 e 29/04/2009
Peru	Autorizado	Não autorizado	Item 2.2 da VII Reunião Bilateral realizada de 20 a 22/02/2013
Venezuela	Autorizado	Autorizado	Item 2.1 da VIII Reunião Bilateral realizada em 05 e 06/03/2009.
Bolívia	Autorizado	Autorizado	Item II.5 da XI Reunião Bilateral realizada em 16/03/2011
Guiana	Não acordado / não autorizado	Não acordado / não autorizado	

Tabela atualizada no site da ANTT www.antt.gov.br até 25/05/2018
MIC/DTA e CRT: Deverão serem emitidos pela empresa contratante
SEGURO RESP. CIVIL DANOS a TERCEIROS: Deverá ser emitido pela empresa contratada
SEGURO RESP. CIVIL DANOS a CARGA TRANSPORTADA: Deverá ser emitido pela empresa contratante (campo 03 do CRT)

Intercâmbio de Tração

Transporte entre Brasil e	Mesma bandeira	Cruzamento de bandeira	Reunião bilateral
Argentina	Autorizado	Autorizado	Item 4 da Reunião Bilateral BR-AR realizada em 29 e 30/09/2005
Paraguai	Autorizado	Não autorizado	Item 1.3 da XXI Reunião Bilateral BR-PY realizada em 20 e 21/02/2003
Uruguai	Autorizado	Não autorizado	Reunião Bilateral Extraordinária BR-UY de 05/11/2014
Chile	Não autorizado	Não autorizado	Item 2.2 da Reunião Bilateral realizada em 08 e 09/06/2006 e Item 2.2 da Reunião Bilateral realizada em 28 e 29/04/2009
Peru	Não autorizado	Não autorizado	Item 2.2 da VII Reunião Bilateral realizada de 20 a 22/02/2013
Venezuela	Autorizado	Autorizado	Item 2.1 da VIII Reunião Bilateral realizada em 05 e 06/03/2009 e Item 2.3 da IV Reunião
Bolívia	Autorizado	Autorizado	Item II.5 da XI Reunião Bilateral realizada em 16/03/2011
Guiana	Não acordado / não autorizado	Não acordado / não autorizado	

Tabela atualizada no site da ANTT www.antt.gov.br até 25/05/2018

Documentos obrigatórios para o Transporte Internacional

Documentos do Motorista

• Documento de identidade (RG-RNE-Passaporte);
• Carteira Nacional de Habilitação (CNH) nas categorias "E", conforme configuração do veículo. No campo das observações deve constar "Exerce Atividade Remunerada (EAR)";
• Comprovante de vacinação da febre amarela.

Documentos do Veículo

• Certificado de Registro de Licenciamento de Veículo (CRLV);
• Autorização ao motorista para trafegar no território nacional e no Mercosul com o veículo e/ou carteira de trabalho, assinados pela transportadora permissionária;
• Certificado de Apólice de RCTR-VI, seguro de responsabilidade civil do transportador rodoviário em viagem internacional de danos a terceiros não transportados (que poderá ser quando da saída do território brasileiro);
• Certificado de Inspeção Técnica Veicular (CITV) vigente;
• Licença originária para cada ligação (país) emitidos pela ANTT;
• Licenças complementares de acordo com as ligações que a transportadora (e veículo) possui. Os mais comuns você pode conferir clicando aqui.

Documentos da Carga

Conforme a Resolução GMC nº 34/2019 e a Resolução ANTT nº 5.840 de 22 de janeiro de 2019, são documentos de porte obrigatório para o TRIC:
• Conhecimento Internacional de Transporte por Rodovia (CRT) devidamente assinado, estipulado pela Instrução Normativa Conjunta nº 58 de 27 de agosto de 1991;
• Certificado de Apólice de Seguro de responsabilidade civil e danos à carga transportada do emissor do CRT.

Também é necessário o porte de:

• DANFE/Fatura Comercial/Remito de acordo com a legislação de cada país e/ou
• Manifesto Internacional de Carga Rodoviária/ Declaração de Trânsito Aduaneiro (MIC/DTA) quando em trânsito aduaneiro. Tal documento é assegurado pela Instrução Normativa DPRF nº 56 de 23 de agosto de 1991.

Transporte Internacional confirma crescimento inédito em 2021

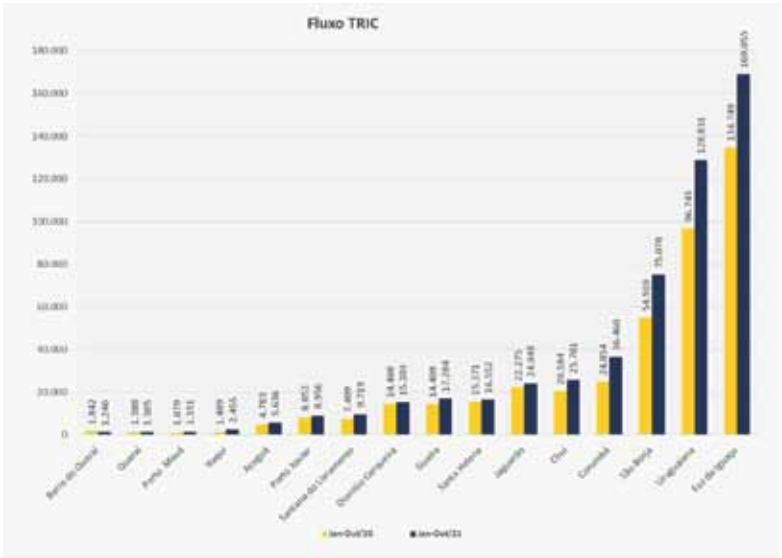
Aumento tem descompasso entre exportações (maior) e importações com a Argentina. Faltam cargas de retorno.

ABTI

Portos Secos no Brasil	Fronteira Estrangeira	País	Operação	Variação do acumulado ano anterior / ano atual			Variação do mês anterior com mês atual			Variação mesmo mês ano anterior / ano atual			Variação dos últimos 12 meses (anterior / atual)		
				Jan-out 2020	Jan-out 2021	Δ	set 2021	out 2021	Δ	out 2020	out 2021	Δ	nov/19 out/20	nov/20 out/21	Δ
Itaqui	Alvear	AR	Importação	1,380	2,455	77.90%	398	151	-62.06%	0	151	#DIV/0!	1,523	3,131	105.58%
			Exportação	29	0	-100.00%	0	0	#DIV/0!	0	0	0.00%	29	0	-100.00%
			Total	1,409	2,455	74.24%	398	151	-62.06%	0	151	#DIV/0!	1,552	3,131	101.74%
São Borja	Santo Tomé	AR	Importação	28,453	31,903	12.13%	3,165	3,112	-1.67%	2,956	3,112	5.28%	33,569	37,545	11.84%
			Exportação	26,467	43,167	63.10%	4,619	5,059	9.53%	3,830	5,059	32.09%	32,351	50,605	56.42%
			Total	54,920	75,070	36.69%	7,784	8,171	4.97%	6,786	8,171	20.41%	65,920	88,150	33.72%
Porto Xavier	San Javier	AR	Importação	6,457	6,636	2.77%	810	416	-48.64%	913	416	-54.44%	7,512	8,258	9.93%
			Exportação	1,595	2,320	45.45%	333	422	26.73%	250	422	68.80%	1,742	2,838	62.92%
			Total	8,052	8,956	11.23%	1,143	838	-26.68%	1,163	838	-27.94%	9,254	11,096	19.90%
D. Cerqueira	B. de Irigoyen	AR	Importação	6,694	6,949	3.81%	733	610	-16.78%	738	610	-17.34%	7,856	8,132	3.51%
			Exportação	7,786	8,254	6.01%	986	982	-0.41%	882	982	11.34%	9,206	9,665	4.99%
			Total	14,480	15,203	4.99%	1,719	1,592	-7.39%	1,620	1,592	-1.73%	17,062	17,797	4.31%
Uruguaiana	P. de los Libres	AR	Importação	30,186	37,298	23.56%	3,902	4,111	5.36%	4,472	4,111	-8.07%	37,414	45,245	20.93%
			Exportação	66,559	91,533	37.52%	10,315	11,100	7.61%	7,916	11,100	40.22%	78,910	106,557	35.04%
			Total	96,745	128,831	33.17%	14,217	15,211	6.99%	12,388	15,211	22.79%	116,324	151,802	30.50%
Porto Mauá	Alba Posse	AR	Importação	6	7	0.00%	0	1	0.00%	0	1	0.00%	11	8	-27.27%
			Exportação	1,073	1,344	25.26%	139	125	-10.07%	109	125	14.68%	1,343	1,532	14.07%
			Total	1,079	1,351	25.21%	139	126	-9.35%	109	126	15.60%	1,354	1,540	13.74%
Foz do Iguaçu	Puerto Iguazu	AR	Imp.PTN	22,622	24,792	9.59%	2,564	2,512	-2.03%	2,509	2,512	0.12%	s/Inf.	29,531	s/Inf.
			Exp.PTN	5,295	8,460	59.77%	1,118	1,196	6.98%	596	1,196	100.67%	s/Inf.	9,742	s/Inf.
			Total	27,917	33,252	19.11%	3,682	3,708	0.71%	3,105	3,708	19.42%		39,273	
Foz do Iguaçu	Ciudad del Leste	PY	Imp.PIA	17,446	23,606	35.31%	2,487	3,408	37.03%	2,838	3,408	20.08%	s/inf.	28,590	s/inf.
			Exp.PIA	54,228	64,239	18.46%	7,407	7,848	5.95%	6,199	7,848	26.60%	s/inf.	76,248	s/inf.
			Imp.	35,158	47,958	36.41%	4,607	6,603	43.33%	5,727	6,603	15.30%	s/inf.	59,852	s/inf.
			Total	106,832	135,803	27.12%	14,501	17,859	23.16%	14,764	17,859	20.96%		164,690	
Foz do Iguaçu	P. Iguazu/C. del Este	AR/PY	Total PTN+PIA	134,749	169,055	25.46%	18,183	21,567	18.61%	17,869	21,567	20.70%		203,963	
Santa Helena	Porto Índio	PY	Importação	14,194	15,358	8.20%	2,080	1,376	-33.85%	2,190	1,376	-37.17%	17,473	20,273	16.02%
			Exportação	1,177	1,194	1.44%	83	138	66.27%	84	138	64.29%	1,332	1,566	17.57%
			Total	15,371	16,552	7.68%	2,163	1,514	-30.00%	2,274	1,514	-33.42%	18,805	21,839	16.13%

ABTI				Variação do acumulado ano anterior / ano atual			Variação do mês anterior com mês atual			Variação mesmo mês ano anterior / ano atual			Variação dos últimos 12 meses (anterior / atual)		
Portos Secos no Brasil	Fronteira Estrangeira	País	Operação	Jan-out 2020	Jan-out 2021	Δ	set 2021	out 2021	Δ	out 2020	out 2021	Δ	nov/19 out/20	nov/20 out/21	Δ
Guaíra	Salto del Guaíra	PY	Importação	11,861	15,588	31.42%	1,916	2,089	9.03%	2,253	2,089	-7.28%	14,096	19,573	38.85%
			Exportação	2,548	1,616	-36.58%	333	226	-32.13%	502	226	-54.98%	2,840	2,135	-24.82%
			Total	14,409	17,204	19.40%	2,249	2,315	2.93%	2,755	2,315	-15.97%	16,936	21,708	28.18%
Aceguá	Acegua	UY	Importação	3,608	4,608	27.72%	545	555	1.83%	587	555	-5.45%	4,706	5,453	15.87%
			Exportação	1,175	1,028	-12.51%	106	92	-13.21%	120	92	-23.33%	1,336	1,250	-6.44%
			Total	4,783	5,636	17.83%	651	647	-0.61%	707	647	-8.49%	6,042	6,703	10.94%
Barra do Quaraí	Bella Unión	UY	Importação	335	171	-48.96%	32	42	31.25%	57	42	-26.32%	353	261	-26.06%
			Exportação	1,507	1,075	-28.67%	121	133	9.92%	301	133	-55.81%	1,687	1,373	-18.61%
			Total	1,842	1,246	-32.36%	153	175	14.38%	358	175	-51.12%	2,040	1,634	-19.90%
Chuí	Chuy	UY	Importação	3,810	5,233	37.35%	481	565	17.46%	493	565	14.60%	4,596	6,321	37.53%
			Exportação	16,784	20,548	22.43%	2,144	2,304	7.46%	1,973	2,304	16.78%	20,366	24,891	22.22%
			Total	20,594	25,781	25.19%	2,625	2,869	9.30%	2,466	2,869	16.34%	24,962	31,212	25.04%
Jaguarão	Rio Branco	UY	Importação	9,340	10,164	8.82%	1,259	1,227	-2.54%	1,679	1,227	-26.92%	11,256	12,861	14.26%
			Exportação	12,935	13,885	7.34%	1,384	1,511	9.18%	1,549	1,511	-2.45%	15,569	16,998	9.18%
			Total	22,275	24,049	7.96%	2,643	2,738	3.59%	3,228	2,738	-15.18%	26,825	29,859	11.31%
Quaraí	Artigas	UY	Importação	1,221	1,016	-16.79%	119	61	-48.74%	178	61	-65.73%	1,436	1,398	-2.65%
			Exportação	167	289	73.05%	22	80	263.64%	28	80	185.71%	196	352	79.59%
			Total	1,388	1,305	-5.98%	141	141	0.00%	206	141	-31.55%	1,632	1,750	7.23%
S. do Livramento	Rivera	UY	Importação	2,571	3,260	26.80%	279	302	8.24%	358	302	-15.64%	3,008	4,001	33.01%
			Exportação	4,838	6,459	33.51%	657	667	1.52%	581	667	14.80%	6,120	7,793	27.34%
			Total	7,409	9,719	31.18%	936	969	3.53%	939	969	3.19%	9,128	11,794	29.21%
Corumbá	Puerto Suarez	BO	Importação	4,741	8,636	82.16%	1,092	1,305	19.51%	678	1,305	92.48%	5,682	10,002	76.03%
			Exportação	20,113	27,824	38.34%	2,688	2,965	10.31%	2,562	2,965	15.73%	24,932	33,550	34.57%
			Total	24,854	36,460	46.70%	3,780	4,270	12.96%	3,240	4,270	31.79%	30,614	43,552	42.26%

Fluxo de veículos



Feriados nacionais no Mercosul

Janeiro	Fevereiro	Março
sábado, 1° Ano Novo quinta, 6 Dia de Reis	**segunda, 28** Carnaval	**terça, 1°** Carnaval **quinta, 24** Dia da Memória pela Verdade e a Justiça
sábado, 1° Ano Novo	**segunda, 28** Carnaval	**terça, 1°** Carnaval
sábado, 1° Ano Novo **quinta, 6** Dia de Reis	**segunda, 28** Carnaval	**terça, 1°** Dia dos Heróis da Pátria
sábado, 1° Ano Novo		**terça, 1°** Carnaval
sábado, 1° Ano Novo		
sábado, 1° Ano Novo		

Argentina | Brasil | Chile | Paraguai | Uruguai | Venezuela

Fonte: www.mercosur.int

Dirigentes da ANTT visitam PSR Uruguaiana

O novo diretor geral da ANTT, Rafael Vitale, em comitiva com outros diretores e superintendes da Agência, ao visitar Uruguaiana nos dias 09 e 10 de novembro, foram recebidos no Porto Seco Rodoviário operado pela Multilog. Foi uma oportunidade de conhecer as instalações e o modo como se processa a entrada e saída de caminhões nesta fronteira. A visita ocorreu na manhã de 10 de novembro, num período em que o Porto Seco experimentava uma sobrecarga de trabalho em decorrência de feriados, provocando atrasos aos transportadores.

Durante a visita guiada foram informados que a unidade dispõe de 675 vagas, e que a concessionária tem buscado soluções para ampliar sua capacidade de estacionamento. Havia filas para ingresso no recinto alfandegado que alcançavam a BR 290, com movimento ininterrupto de ingresso da caminhões.

Pesquisa CNT de Rodovias constata piora de qualidade da malha sob gestão pública

Por Hércules Barros
Assessor de Comunicação da CNT

No ano em que o país registrou o mais baixo investimento do governo federal em infraestrutura de transporte nas últimas duas décadas, a CNT investiu em novas tecnologias e analisou 109.103 quilômetros de rodovias pavimentadas federais e estaduais. Em termos de avaliação, essa extensão equivale a quase três voltas ao redor da Terra. As informações estão na 24ª edição da Pesquisa CNT de Rodovias, divulgada pela CNT (Confederação Nacional do Transporte) e pelo SEST SENAT no início do mês de dezembro.

"Os resultados da Pesquisa CNT de Rodovias 2021 mostram um cenário preocupante de queda da qualidade das rodovias brasileiras, questão que precisa ser enfrentada com grande rapidez e assertividade. A forte retomada de investimentos é urgente e necessária para prover ao país uma malha rodoviária mais moderna e eficiente, condição indispensável para a promoção do desenvolvimento. Nesse sentido, a análise técnica da CNT nessa Pesquisa é um importante instrumento para fomentar melhores soluções", ressalta o presidente da CNT, Vander Costa.

O estado geral das rodovias compreende três características estudadas: pavimento, sinalização e geometria da via. Elas levam em conta, por exemplo, as condições do pavimento, a qualidade da sinalização e o traçado da via.

Esse levantamento constatou que o estado geral de 61,8% da malha rodoviária brasileira encontra-se classificado como regular, ruim ou péssimo.

Tais aspectos recebem classificações que vão desde "ótimo" a "péssimo". Com a queda de investimento ao longo dos anos, a tendência é as avaliações negativas persistirem.

Esse levantamento constatou que o estado geral de 61,8% da malha rodoviária brasileira encontra-se classificado como regular, ruim ou péssimo. Desse percentual, 91% são de rodovias públicas. Neste ano, a predominância foi de pavimento desgastado (46,9%) da malha rodoviária pesquisada. Porém, a extensão de trechos com pavimentos que possuem trincas em malha ou remendos aumentou de forma significativa (nove pontos percentuais). A sinalização também teve um desempenho negativo, sendo observada uma diferença de 11 pontos percentuais deste ano em relação a 2019.

Em relação à geometria da via, ainda predominam, no país, 85,3% rodovias de pista simples de mão dupla. Essas são rodovias construídas nas décadas de 1960 e 1970 que já não comportam mais o fluxo atual. A novidade deste ano é a avaliação do distanciamento entre as pistas de rodovias duplas. Predominam, hoje, aquelas (32,2%) com canteiro central entre três e dez metros de largura, sem barreira central. Identificou-se, ainda, um percentual de rodovias sem acostamento (42,4%), o que compromete a segurança da via.

Para sanar as deficiências identificadas pela pesquisa, estima-se que a reconstrução e restauração dessas vias demandariam um investimento de R$ 62,9 bilhões, a preços de outubro de 2021. Já para a manutenção dos trechos classificados como desgastados, o custo estimado é de R$ 19,6 bilhões. É importante notar que devem ser somados às intervenções os custos de reestruturação da malha viária, o que inclui a adequação da capacidade da pista e a pavimentação de novos trechos.

Para levantar os dados, todas as cinco regiões do Brasil foram percorridas, durante 30 dias (28 de junho a 27 de julho), por 21 equipes de pesquisadores. "É uma pesquisa com a mesma seriedade das anteriores, mas essa lançou mão de novas ferramentas e tecnologias para a avaliação do percurso", esclarece o diretor executivo da CNT, Bruno Batista. O resultado passa a integrar a maior série histórica de informações rodoviárias disponível no país – um cabedal que começou a ser construído em 1995.

ROTA da NUTRIÇÃO

CNT / SEST SENAT / ITL

Promovendo alimentação saudável nas rodovias brasileiras.

O cuidado com a saúde do trabalhador do transporte vai além do espaço físico das nossas unidades.

O Rota da Nutrição é uma iniciativa do SEST SENAT para atuar junto a restaurantes de todo o Brasil, oferecendo refeições balanceadas e nutritivas aos trabalhadores em viagem.

Leia o QR Code com a câmera do seu celular, saiba mais sobre o projeto e conheça os restaurantes participantes da rota.
www.sestsenat.org.br/rotadanutricao